

ESPAÇO DE DANÇAS - ANO 2

Coordenador: FLAVIA PILLA DO VALLE

Autor: MILENA DO COUTO FERNANDES

Este relato apresenta o projeto de extensão Espaço de Danças, que consiste em intercâmbios de experiências e vivências em alguns gêneros de dança. Pode envolver, se necessário, ensaios de coreografias que emergem destas experiências. O público alvo são os alunos de dança, dos cursos afins da universidade e a comunidade em geral. O curso de Licenciatura em Dança, diferente das outras áreas artísticas da UFRGS, não exige prova específica no seu ingresso. Assim, os alunos que iniciam sua vida acadêmica na universidade têm diferentes níveis, experiências e conhecimentos. Isso propicia que eles possam aprender uns com os outros, compartilhando seus saberes e colaborando para a formação do professor-artista-pesquisador que é almejado pelo perfil do curso. No primeiro semestre, houve aulas nas terças e quintas no início da tarde, na tenda externa da ESEFID. A tenda externa, conhecida como geodésica, é um espaço alternativo conquistada em 2017 com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, e tem colaborado para propiciar espaço de ensaio e atividades práticas principalmente para o curso de dança, mas também de Educação Física e Fisioterapia que estão na mesma unidade. Por ser um espaço provisório requer manutenções periódicas, tal qual seu piso substituído no início do semestre. A abertura do projeto tem contado com convidados especiais, que em 2018/1 foi o professor Jair Umann, que atualmente está em licença para seu doutorado e portanto não é conhecido por muitos alunos. Assim, no primeiro semestre, foram 11 aulas de diversos estilos como danças populares, danças do ventre, danças urbanas, contato improvisação entre outros. Ao todo, a extensão alcançou cerca de 47 participantes. Nesta edição, ainda, detecta-se uma demanda dos grupos independentes criados pelos acadêmicos do curso por um olhar mais especializado do seu trabalho. Isso porque há diversos grupos independentes formados por alunos que não estão vinculados a nenhum projeto de extensão específico na universidade. Neste sentido, se prevê um trabalho de work in progress, isto é, um profissional da dança é convidado para comentar, sugerir ajustes, nutrir questionamentos, etc. em um trabalho coreográfico com um ou dois grupos selecionados, sob a supervisão da coordenação do projeto. Avalia-se que o projeto de extensão Espaço de Danças tem importância dentro do campus e para os envolvidos. Preza-se pela autonomia e pelo trabalho colaborativo de grupo para a execução e planejamento das atividades propostas. Assim, este é um ?espaço? que

contempla a diversidade de propostas e de danças, proporciona vivencia como bailarino, oferece experiência docente aos participantes e estimula a autogestão.